



Força muscular e perfil antropométrico em adolescentes com e sem resistência insulínica

AUTORES

Frederico Bento de Moraes Junior

Larissa Rosa da Silva

Wendell Arthur Lopes

Maiara Cristina Tadiotto

Rosana Bento Radominski

Neiva Leite

Núcleo de Pesquisa em Qualidade de Vida (NQV)
- Departamento de Educação Física - Universidade
Federal do Paraná, Curitiba, Paraná, Brasil.

CONTATO

freddjr@hotmail.com

Rev Bras Ativ Fis Saude 24(suppl 1):42

Resumo: A exposição ao excesso de peso na adolescência relaciona-se ao maior risco de desenvolver resistência insulínica (RI). A força muscular (FM) tem sido destacada como fator de proteção a diversos fatores de risco em indivíduos sedentários. Este estudo comparou os níveis de FM em adolescentes com excesso de peso, conforme a RI presente (Com-RI) ou ausente (Sem-RI). Participaram 41 meninos sedentários, entre 13 e 17 anos, avaliados quanto à massa corporal (MC), estatura, circunferência abdominal (CA) e o percentual de gordura (%G) por meio de densitometria (DEXA). Avaliaram-se FM de membros superiores (supino e rosca direta) e inferiores (leg press) pelo teste de uma repetição máxima (1RM). Calcularam-se os índice de massa corporal (IMC) e escore z (IMC-z). Analisaram-se a glicemia e insulinemia em jejum, calculou-se o índice Homeostasis Metabolic Assessment (HOMA-IR) para dividir os adolescentes em dois grupos: Sem-RI (n = 20) e Com-RI (n = 21). Utilizou-se o teste-t independente para as comparações, com significância $p < 0,05$. As médias de idade, MC e estatura foram semelhantes entre os grupos. Os adolescentes Com-RI apresentaram maiores médias de IMC, IMC-z, CA e %G quando comparados ao Sem-RI ($p < 0,001$). Quanto à FM, não foram encontradas diferenças para FM de membros inferiores entre os grupos, porém após correções pela MC, o grupo Sem-RI apresentou maiores médias de FM em membros superiores e inferiores em relação aos Com-RI ($p < 0,001$). Conclui-se que meninos sedentários com perfil metabólico inadequado apresentaram pior perfil antropométrico, composição corporal e menor FM, demonstrando a importância de melhorar a aptidão física para redução de co-morbididades.

Palavras-chave: Aptidão física; Antropometria; Composição corporal



Este obra está licenciado com uma Licença
Creative Commons Atribuição-NãoComercial-
Compartilhável 4.0 Internacional.



XII CBAFS